



CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ  
 Aprovado em sessão Ordinária do  
 dia 30/05/2026 por 8  
 votos a favor e \_\_\_\_\_ votos cont'

CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ  
 Lido em sessão Ordinária  
 Do dia 30/05/2026  
 O Presidente da Mesa Diretora

ESTADO DO AMAPÁ  
 CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ  
 PALÁCIO VEREADOR LUCIMAR DOS PASSOS  
 MESA DIRETORA

*[Signature]*  
 PRESIDENTE

**ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ, REALIZADA AO SEXTO DIA DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.**

Ao sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte e seis, quarta-feira, às dezenove horas, reuniu-se a Câmara municipal de Amapá, no Plenário de seu prédio sede sito a Praça Barão do Rio Branco nº 64, Bairro Centro, nesta cidade de Amapá, Estado do Amapá, para a realização de sua 6ª Sessão Ordinária, da XIV Legislatura. Presidindo os trabalhos a Vereadora Roberta da Matta e a secretaria a Vereadora Ivanete Alves, registrando-se a presença dos senhores vereadores, e a ausência da vereadora Rosely Dias, constando quórum, a Presidente declarou aberto os trabalhos, sendo feita a leitura bíblica regimental pela vereadora Joyanne Cambraia. Em seguida, a presidente pediu a dispensa da leitura da ata e logo em seguida aprovação da mesma, pede aos vereadores que estejam de acordo com a ata que permaneça sentado e quem for contra que se levante, ata aprovada por unanimidade. Na sequência a senhora secretária fez a leitura das seguintes matérias que constavam no expediente da pauta da sessão: **01- Projeto de Lei nº 001/2026-PMA, do Gabinete da Prefeita, Assunto:** Ementa: "Prorroga, até 31 de dezembro de 2026, a vigência do Plano Municipal de Educação, aprovado por meio da Lei n. 231/2015, de 03 de julho de 2015 e dá outras providências. **PARECER Nº 021/2026-CAGER, Assunto:** Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **PARECER Nº 022/2026-CCJR, Assunto:** Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **02- Projeto de Lei nº 002/2026-PMA, do Gabinete da Prefeita, Assunto:** Dispõe sobre a ratificação de contrato de consórcio do consórcio nacional de cidades inteligentes- CONCIT e dá outras providências. **03- Projeto de Lei nº 007/2026-CMA, do Gabinete do vereador Diego Monteiro Melo, Assunto:** Dispõe sobre a identificação, notificação e destinação de imóveis e terrenos abandonados no Município de Amapá e dá outras providências. **PARECER Nº 023/2026-CCJR, Assunto:** Manifestam-se DESFAVÓRAVEL À APROVAÇÃO do parecer. **04- Requerimento nº 016/2026-CMA, do Gabinete do vereador Diego Melo, Assunto:** Requer à Mesa Diretora, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Poder Executivo Municipal, solicitando que, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, seja realizado um levantamento censitário dos animais domésticos (cães e gatos) no município, especificamente aqueles que possuem tutores. **05- Requerimento nº 017/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Roberta da Matta, Assunto:** Requer que seja encaminhado expediente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, solicitando a elaboração e apresentação de cronograma de execução para escavação de tanques destinados à piscicultura nas comunidades. **06- Indicação nº 09/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Roberta da Matta, Assunto:** Dispõe sobre a implantação do Programa Municipal de incentivo à Piscicultura, com apoio à escavação de tanques e fomento à criação de peixes no Município de Amapá/AP. **07- Moção de Aplauso e Reconhecimento nº 003/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Ivanete Alves,**

*Joyanne*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*Marcos Vinícius*



Assunto: Apresenta Moção de Aplauso e Reconhecimento à Professora Maria Helena Itelvina Martins, da Escola Pré-Escolar Pipoca. Sem oradores inscritos para a tribuna da cidadania, passando as pequenas comunicações, usaram da palavra os seguintes vereadores: 1º Orador) Vereador Renato Marques, Boa noite a todos. Quero agradecer primeiramente a Deus por mais uma sessão, junto com meus pares. Quero cumprimentar os vereadores na pessoa da vereadora Joyanne Cambraia. Também já quero fazer um convite aos nossos vereadores para se juntarem neste final de semana, e também à comunidade do Piquiá, onde vai acontecer o Açaí Fest. Inclusive, o pessoal do Piquiá está aí, e já estou fazendo o convite a vocês para irmos lá prestigiar junto com a comunidade, onde vai ter uma atração muito boa: A Aparelhagem Transamérica. Quero agradecer à prefeita, que teve um olhar carinhoso com a comunidade, e também já vou conversar com ela sobre a comunidade do Cruzeiro. Quanto mais a gente se antecipa, quanto mais a gente divulgar, mais turistas a gente traz para gastar. Vai estar cheio lá. Então, contem com a gente, porque vamos estar presentes. Já estou fazendo o convite para todos os vereadores, viu? Também quero lembrar que, no final de semana, vai acontecer no dia 15 a Festa de Cabralzinho. Este ano a gente não vai ter sessão solene pela prefeitura, só em julho, né? Então ainda vai acontecer este ano, em julho. Aí, quanto tempo temos para passar os homenageados, para a gente se programar? De junho? Então tá bom. Desde já, quero agradecer a todos. Também só lembrando: o nosso governador vai estar aqui no dia 15. Vamos nos juntar, os nove vereadores. Se você puder marcar, nossa presidente, uma conversa com o nosso governador, para a gente pedir aquela ponte firme lá para o Bom Jardim, né, vereador Maurício? A gente pede, não faz em Macapá? Por que não faz uma aqui para a gente? Eu acho que um pedido dos nove vereadores, juntos, vai contribuir muito com aquele pequeno bairro ali, que sofre tanto. Tem crianças, tem idosos, e todos dependem daquela ponte. Então, eu acho que, com o pedido dos nove vereadores se juntando, o governador atende. E, no final, se fizer a ponte, pode deixar que eu faço a feijoada, tá bom? Boa noite a todos. 2ª Oradora) Ivanete Alves, Presidente, eu queria pedir para quebrar o protocolo e que os pares concordassem para, neste momento, fazer a minha homenagem à professora Helena. E que os pares concordem também, porque eles moram lá no Piquiá, para não ficarem muito tarde para ir embora. Pode ser? Então, começo primeiramente agradecendo a Deus pela vida e por essa oportunidade de hoje estar aqui presente. Cumprimento a mesa em nome da presidente Roberta. Cumprimento o público presente em nome da homenageada, professora Helena. E aí eu quero parabenizar a presença do jovem Marlinson. Houve uma eleição lá na Escola Vidal de Negreiros, e eu quero parabenizar a presidente Júlia, o Ricardo, a Amanda e o Giseldo, porque eu vi o quanto eles lutaram, vereador Maurício, com dignidade, com garra e com determinação. Infelizmente, a eleição foi cancelada, mas eu os parabenizo porque vi o quanto esses jovens correram para mostrar o projeto deles. Foi, da parte deles, muita luta e muita dedicação. E eu disse para eles: vocês já são vitoriosos pelo fato de terem participado. Participaram de uma eleição que a gente sabe que não é fácil. Hoje eu quero falar aqui para vocês da professora Helena. Quero parabenizá-la. Eu queria chamá-la, se possível, aqui à frente, porque vou falar um pouquinho dessa mulher que merece muito esta homenagem de aplauso. A professora Helena nasceu no dia 2 de janeiro de 1963. Filha de Otávio de Sousa Martins e dona Zenira Itelvina Martins. Veio para a comunidade do Piquiá. Trabalhou cinco anos na Escola Estadual



Rozeno e seis anos na Escola Pipoca. Hoje, a professora Helena já tem seis anos na Escola Pipoca e desempenha um excelente trabalho naquela comunidade. Não só como professora, não só como diretora, mas como uma mulher batalhadora, agricultora, mãe e avó. Faz parte do Projeto Saúl, é uma das idealizadoras do Cantar da Natalina e está sempre nas programações, tanto católicas quanto evangélicas. É envolvida diretamente com aquela comunidade. Há muito tempo ela está lá, e a vida dela o tempo todo vem se dedicando a todos que lá estão. E toda pessoa que chega, vereador Erick, vereador Marcelino, na casa da professora Helena, ela sempre recebe muito bem. E a preocupação que ela tem, vereador Erick, com aquela comunidade, em especial com a educação, é algo admirável. Então, hoje eu vim aqui entregar esta pequena homenagem, mais do que merecida, a essa mulher guerreira, por tudo que ela já fez e faz por aquela comunidade, em especial pelas crianças e pelo trabalho na educação. Então, isso aqui não é só em meu nome, é em nome de todos os vereadores da Câmara Municipal de Amapá. Nós estamos aqui parabenizando o seu trabalho, e é mais do que digno a senhora receber esta homenagem. Presidente, ela pode dar só uma palavra? Rapidinho, só um agradecimento, tá? Dona Maria Helena fala: "Boa noite a todos. Olha, para mim foi uma surpresa quando a vereadora nos chamou para fazer essa homenagem. Então eu estou um pouco nervosa, porque é difícil a gente ser homenageada assim pelos vereadores. Agradeço a todos por estarem aqui. À presidente Roberta, que eu já conheço, à Joyanne, vice-presidente, e a todos vocês. Para mim é uma honra estar aqui recebendo isso da professora Ivanete, da vereadora, da amiga. Porque nós nos conhecemos desde pequenas, fomos criadas juntas. Então, como pessoa, eu só tenho a agradecer. É uma pessoa que admiro muito, pelo esposo também, porque ela proporcionou muitas coisas boas para as pessoas. Então eu estou feliz. Muito obrigada a todos. Quero agradecer à comunidade do Piquiá, à minha filha, à professora, ao meu cunhado, ao meu esposo, ao meu irmão e à professora. Então eu convidei todos porque eu não vinha só. Para ter alguém da família, eu trouxe meu esposo, meu cunhado e minha filha. E estou feliz, gente. Muito obrigada." Eu queria agradecer aos pares por terem aceitado essa quebra de protocolo. Muito obrigada mesmo a todos os vereadores, à presidente e à vice-presidente. É uma honra para nós receber a senhora aqui, viu, professora Helena? O vereador Renato já fez o convite para o Festival do Açaí, o Açaí Fest. Então vamos lá, né, vereador Maurício? Tomar esse açaí. Já tem até aluguel de uma casa, um pátio lá, onde eu fico todo ano. Logo, logo, sexta-feira, vou estar chegando lá. Meu muito obrigada. Que Deus, nosso Senhor Jesus Cristo, abençoe a todos nós. Que abençoe o retorno de vocês, professora Helena, com a sua família. Obrigada mesmo. Boa noite. 3ª Oradora) vereadora Joyanne Cambraia, Boa noite. Quero cumprimentar aqui nossos vereadores e vereadoras, em nome do meu esposo Júnior, meu companheiro, meu parceiro. Obrigada por sempre me apoiar em tudo aquilo que eu me proponho a fazer. Te amo. Quero cumprimentar também a plateia, em nome do Juciano Almeida Tavares, servidor que ficou aqui muito tempo conosco nesta Casa, servindo e prestando serviço a todos os vereadores, não só à Casa. Sempre esteve disposto a nos ajudar. Então, Juciano, hoje eu desejo para você, na sua jornada, eu, vereadora Joyanne, muito sucesso. Que Deus te abençoe e que você continue sendo esse menino abençoado por Deus e bonito por natureza. Também quero parabenizar a instituição Madre Teresa, instituição que está em parceria com a Prefeitura. Quero parabenizar também a prefeita Kelley pela



parceria de trazer cursos técnicos, porque o petróleo está chegando, e a gente sabe das dificuldades. Então, precisamos nos preparar e capacitar nossos jovens e nossa comunidade. Parabenizo também. Estive conversando com a Camila Tavares, coordenadora do Madre Teresa. Ela é responsável pelo polo de Pracuúba, Amapá e Calçoene. E ela colocou que a gente pode também se unir e levar esse discurso para as comunidades, como o Piquiá, o Cruzeiro e a Cajueira. Então, eu falei: "Camila, eu, vereadora Joyanne, estou à disposição". E acredito que todos os vereadores também vão se colocar à disposição para a gente ter essa parceria e levar esses cursos para as comunidades. Sem mais, meu muito obrigada e fiquem com Deus. Obrigada.

Passando para o grande expediente, usaram da palavra os seguintes vereadores: 1º Orador) Vereador Mauricio Sucupira, Boa noite, senhoras e senhores. Em nome da presidente Roberta, quero cumprimentar todos os colegas vereadores. Em nome do empresário Júnior, cumprimento todo o público presente. Gente, eu quero começar aqui minhas palavras fazendo algumas cobranças novamente, como em todas as sessões eu costumo fazer. Isso não quer dizer que a gente seja oposição à prefeita, mas a gente tem que cobrar aquilo que o povo está precisando. Quero fazer uma cobrança aqui ao secretário de Obras. Está chegando uma data muito importante, o Cabralzinho, e o anexo da Prefeitura, onde funciona o gabinete da prefeita e do vice-prefeito, o mato está tomando conta. Fui lá fazer a inscrição da corrida e o mato está tomando conta de tudo. Será que não dá para chegar lá, pegar a Tratalyx ou os garis e fazer pelo menos uma limpeza na área? Isso é uma falta de respeito. Porque nos dias 14 e 15 vai ter várias autoridades aqui: governador do estado, senadores, deputados estaduais e federais, e aquilo ali está tudo sujo. E aquilo ali não é culpa da prefeita, não. É culpa do secretário. Porque, na hora em que ela coloca um secretário naquela pasta, ele tem que honrar o nome. Não adianta ficar andando de carro e batendo foto. Isso não resolve. Outra coisa que eu quero cobrar do meu amigo secretário particular, secretário Zanio: a comunidade do Bom Jardim está sendo prejudicada hoje por falta de ACS. A Carreta do Amor vai estar aqui no município na próxima semana, e muitas senhoras me procuraram dizendo: "Poxa, vereador, a gente ficou de fora. Não vamos poder fazer o exame porque o ACS não estava atendendo." Foram afastados dois ACSs, a Justiça afastou, e até hoje não voltaram. Quer dizer que o povo vai ficar prejudicado? Vai passar o ano todo sem assistência? Esses dias morreu uma senhora lá com pressão alta. Ela era assistida pelo ACS. Como não foi mais visitada, ninguém sabe o que estava acontecendo. Quando chegou ao hospital, já estava morta. E quem sofre? O nosso povo, que continua sofrendo. Não estou dizendo aqui que sou oposição à senhora prefeita, não sou. Sou base da prefeita, não escondo isso. Mas, quando está errado, a gente tem que cobrar. Porque quem colocou a gente aqui foi o povo. E o povo tanto coloca como tira. Outra coisa: vai ter uma festa brilhante na comunidade do Piquiá, o Festival do Açaí. Mas o ramal de lá, infelizmente, é brincadeira. Está aqui o povo daquela comunidade, sofrendo as consequências. Se eu estou mentindo, vocês são testemunhas. Como é que está o ramal? Está uma maravilha? Não está. Tudo bem que estamos no período chuvoso. Talvez não dê para asfaltar ou fazer algo melhor, mas pelo menos dá para fazer uma drenagem e melhorar um pouco. Vamos dizer que fomos prestigiar a comunidade do Piquiá. O cara vai ficar com medo de voltar sem o fundo do carro, porque é muito buraco e muita lama. A comunidade do Cruzeiro é a mesma coisa. Mas o ramal do secretário e do ex-secretário



está pronto. Quer dizer que o povo que precisa usar o ramal para ir à escola sofre, e os transportes não prestam. Infelizmente é assim. Tem que falar a realidade. Cabralzinho é uma data muito importante para o município de Amapá. A cidade e as ruas estão todas sujas, o mato tomando conta. E isso não é culpa da prefeita, é culpa do secretário mesmo. Ele tem que ouvir, porque eu sei que isso vai chegar nele. Ele tem que mostrar trabalho, porque o cargo que ocupa é bem pago para isso. O ramal das Queimadas e da Região dos Lagos, de onde vêm os pecuaristas, o queijo, o leite e o gado, está praticamente interditado. Por quê? Falta de manutenção. Já que não deu para fazer no verão, pelo menos dessem atenção agora. Leva uma máquina, ajeita ao menos para passar carro. Porque a comunidade da Região dos Lagos está sofrendo as consequências. Outro ramal que venho cobrando aqui é o da Bacabinha. Será que vão esperar acontecer um acidente, virar um carro, para poder ajeitar? Será que não dá para pegar essas borras de asfalto e tapar os buracos? Quem vier hoje à noite, tenha cuidado no retorno. Tem buraco feio no meio do asfalto. Será que não dá para pegar uma equipe, uma caçamba e tapar isso? A gente vê máquinas por aí e precisa ficar batendo nessa tecla aqui. Vocês vão ver como eu vou cobrar. Amanhã vão estar todos na rua trabalhando. E, quando eu cobro aqui, não estou criticando a prefeita. Estou alertando e mostrando onde está o erro. A vereadora Ivanete pediu aparte: "Eu não sei se procede, mas acho que estavam ajeitando esse ramal quando vocês vieram hoje, Helena e seu Branco. Esse ramal da Bacabinha, o que dá acesso ao Espírito Santo. Vocês não viram o pessoal lá?" O vereador Maurício continua: "Olha, se estão ajeitando, começaram agora à noite, porque até a tarde não tinha nada." O vereador Marcelino pediu aparte: "Eu vi uma postagem deles hoje. Estavam trabalhando no ramal. Inclusive ainda está no status deles." Maurício continua: "Se isso está acontecendo, eu retiro o que falei e vou parabenizar. Mas vou cobrar, sim. Porque não vou deixar o povo sofrer. Lá na rua, a gente é cobrado. O povo fala: 'Vereador, o senhor não faz nada'. Então, isso tem que ser feito. É obrigação." Outra coisa que me deixou feliz hoje: ouvi dizer que dia 14 será inaugurado o matadouro. Não sei se será mais uma promessa, mas, se for inaugurado, vou parabenizar e agradecer a Deus, porque o nosso povo vai parar de sofrer. Tem pessoas que não comem carne há mais de um ano. O vereador Marcelino falou: "Vereador, acho difícil inaugurar o matadouro. Vou ser bem sincero. Voltei lá antes de ontem com o vereador Erick e continua do mesmo jeito. É difícil inaugurar uma obra que não foi terminada." Maurício continua: "Estou falando porque ouvi dizer que dia 14 será a inauguração. Estou pedindo a Deus que isso aconteça. Não entendo de madeira ou dessas coisas. Só quero que aquilo abra logo, porque já chega de sofrimento. O preço da carne está um absurdo." Outra coisa: foi uma falta de respeito o GTA pousar no nosso estádio de futebol. Isso é bagunça. Aqui tem lei, tem prefeito e vereadores. Vamos brigar pelo que é nosso. O GTA praticamente acabou de destruir o que já estava ruim. Em Pracuúba, fizeram isso e acabaram com o miniestádio de lá. Eles têm que respeitar. Não é porque é polícia que pode chegar e pousar de qualquer jeito. Eu respeito a polícia, mas eles também têm que respeitar que aqui existem autoridades e um povo que cobra. Outra situação é a Praça Cabralzinho. Já era para estar toda limpa, iluminada e pintada, porque é lá que acontece o evento. Vi uma postagem da prefeita dizendo que o Exército estará aqui novamente. Será que eles vão ter que usar dois coturnos para atravessar aquele matagal? Então, gente, quando a gente cobra, não é porque é oposição à prefeita. É



porque são coisas simples de resolver e que estão sendo deixadas para trás. Se vocês acham que estou mentindo, peguem o carro, a moto ou a bicicleta e andem pelos bairros para ver como estão as ruas. Outra coisa é aquela ponte que o vereador Renato falou. Aquilo ali já virou novela. Já caíram senhoras, cadeirantes, e várias pessoas dependem daquela ponte. Já pedi ajuda de todo jeito para ajeitar aquilo ali. Não dá nem 100 metros de ponte. Infelizmente não estamos sendo atendidos. Agora, nesse período, todo mundo promete fazer. Mas será que faz mesmo? Espero que, se a presidente for conversar com o governador sobre isso, eu esteja junto para ajudar o nosso povo. Mas, se não for, vou continuar cobrando, como cobrei do senador que prometeu fazer o ramal e até hoje nada. Também pedi ao deputado Josenildo uma emenda para ajeitar os dois ramais. Ele disse que iria fazer, mas precisava da pesquisa de preços. O Dorivan ficou responsável e nunca mais apareceu. Outra coisa para finalizar: tivemos uma eleição recente na Escola Vidal de Negreiros. Pelo que o povo fala, foi muito concorrida. Uma eleição para grêmio estudantil parecia eleição para prefeito. Foi uma vergonha. Disseram que tinha carrinho de lanche, barraca de sorvete e até Pix. Se para grêmio estudantil já está assim, imagine o resto. Mas eu não tenho nada a ver com isso. Não estou aqui para defender A ou B, nem diretora. Eles resolvam isso lá. O que queremos é uma resposta. Daqui a uns dias vai ter nova eleição, e que vença o melhor. Os alunos são merecedores de coisa boa, porque vocês são o nosso futuro. Tanto os alunos do Veiga quanto do Vidal e de todas as escolas. Dali vão sair futuros vereadores, prefeitos, médicos e advogados. Conte com o vereador Maurício. Se precisarem de apoio, contem comigo. Agora, Pix, eu estou fora. Fico feliz porque vamos retomar os trabalhos desta Casa de Leis no dia 27. E teremos nossa viagem para a Vila do Sucuriçu no dia 30. Já peço a Deus que nos acompanhe nessa viagem, que não é fácil. É cansativa, mas precisamos ir lá prestigiar aquele povo, porque eles merecem. Precisamos ouvir as dificuldades deles, porque não é fácil morar numa comunidade isolada. Para finalizar, quero desejar que a programação de Cabralzinho seja brilhante. Quero também parabenizar a prefeita Kelley por ter contratado a aparelhagem Transamérica para a comunidade do Piquiá, que também merece. Porque aquele lugar é um pedacinho do Amapá que ajuda muito nosso município, principalmente em período político, assim como o Cruzeiro e o Sucuriçu. E quero parabenizar dona Helena. Já tive a oportunidade de ir à casa dela e ser muito bem recebido, com aquele cafezinho, aquela tapioca e aquela pupunha bacana. Conte com o vereador, viu, dona Helena? Um abraço e fiquem todos com Deus. 2º Orador)

Vereador Erick Muniz, Em nome do vereador Maurício, cumprimento os pares e desejo boa noite. Em nome da professora Helena, cumprimento o público presente. E, desde já, quero parabenizá-la por ser essa guerreira atuando na educação do nosso município e dizer que a educação auxilia na formação do caráter e dos princípios dos nossos pequenos estudantes. Obrigado pela sua contribuição. O primeiro ponto que eu quero abordar hoje, presidente, é sobre dois requerimentos que foram propostos nesta Casa de Leis. Um foi sobre a criação da Comissão de Valorização do Servidor, e o outro requerimento foi para a Procuradoria da Mulher. Até o momento, nós não tivemos respostas. Acredito que já tenha mais de trinta dias, e eu queria saber, em momento oportuno, se vai ser criada a comissão e se os demais vereadores, juntamente com a Procuradoria, vão conseguir marcar uma reunião para procurarmos alternativas para esta Casa de Leis começar a dar uma contribuição à população com



relação à questão do feminicídio. Essas questões hoje estão sendo bastante discutidas, e acho que devemos dar a nossa contribuição, e não somente quando acontece algum infortúnio a gente se manifestar, fazer uma postagem em rede social e ficar só nisso. Acho que, de fato, precisamos buscar atuar. A presidente falou: "Inclusive, seria interessante fazer uma programação na Vila do Sucuriçu, aproveitar a viagem e usar essa pauta." O vereador continua: "Sim, seria importante. E, na realidade, com relação a essa viagem para o Sucuriçu, seria interessante a gente marcar uma reunião entre os vereadores para começar a alinhar isso, porque praticamente faltam duas semanas e o tempo passa rápido." O terceiro ponto é com relação ao Projeto de Lei que veio do Poder Executivo, tratando da ratificação do Consórcio Nacional de Cidades Inteligentes, o CONCIT. Esse PL chegou à nossa Comissão de Orçamento e Finanças na quinta-feira, e, na segunda-feira, estávamos verificando que faltam algumas informações para que possamos fazer uma análise e emitir o parecer. Faltam informações como estudo de impacto financeiro, valor da contribuição que o município vai ter que desembolsar para entrar no consórcio, cópia do contrato, prazo de vigência e periodicidade da prestação de contas. Está um PL muito vazio. E eu vejo que a Câmara não deve ser apenas uma carimbadora de documentos da Prefeitura. O mínimo que a Prefeitura deveria fazer era mandar os documentos de forma detalhada. O quarto ponto é com relação a um requerimento que estou apresentando hoje. O primeiro trata da convocação do secretário, justamente para que possamos ter essa conversa com ele, já que não conseguimos nos reunir fora da sessão. Acredito que os nove vereadores teriam a oportunidade de conversar com ele aqui na sessão. Tenho percebido que, praticamente desde fevereiro, quando iniciou o ano legislativo, há muitas cobranças, e a gente não vê, de fato, uma solução ou definição. Então, não há pessoa melhor para explicar o que realmente está acontecendo com a pasta, o que houve, o que está havendo, se há recurso ou não, qual a dificuldade, e no que esta Câmara pode contribuir para melhorar. Estaremos à disposição. Esse é o motivo do requerimento de convocação: para termos essa conversa e ver se as coisas se alinham, porque, senão, fica somente naquela situação de cobrar, cobrar e cobrar, sem que nada seja solucionado. 3º Orador) Vereador Diego Melo, Boa noite a todos e a todas. Quero externar minha gratidão, primeiramente a Deus, por mais essa oportunidade e o privilégio de estar com saúde participando de mais uma sessão. Cumprimento todos os nove vereadores na pessoa do nosso vereador e amigo Renato Marques, e o público presente na pessoa da professora Helena. E aqui eu já aproveito para parabenizar a vereadora Ivanete por esse olhar de homenagear a senhora, porque só pelo fato de ser professora já merece homenagens. Mas, além de professora, a senhora vai muito mais além, como a vereadora Ivanete falou: envolvida em ações sociais e projetos sociais. Quero parabenizá-la e dizer que a senhora pode contar também com o nosso gabinete. E agradecer porque, quando fomos fazer uma visita institucional no Piquiá, fomos muito bem recebidos pela senhora. Como o vereador Mauricio falou: cafezinho com tapiquinha. Que Deus possa abençoar a sua vida, agraciando a senhora com essa singela homenagem, com muita saúde e bênçãos sobre a sua vida e sua família. Presidente, tivemos uma semana um pouco corrida, e vou tentar resumir o máximo possível. Tivemos uma visita institucional na AMEAP e, na oportunidade, conversamos com o atual presidente da instituição, o ex-prefeito Carlos Sampaio. Minha visita ao ex-prefeito Carlos foi justamente para falar



a respeito do documento que vai para votação daqui a pouquinho, sobre a mobilização do consórcio intermunicipal da causa animal na Região dos Lagos. A gente, como parlamentar, tenta de todas as formas ser útil, servir e auxiliar o Poder Executivo de alguma forma, com nossas ideias. E sabemos que muitas delas ficam só no papel, enquanto outras conseguem sair do papel. Nós, como parlamentares, não devemos desistir de informações que não são respondidas, de projetos que não são executados e de leis que não são cumpridas. Mas não podemos desistir de produzir. Conversamos com o presidente Carlos naquela oportunidade, porque, para montar esse consórcio intermunicipal da causa animal na Região dos Lagos, ele é peça fundamental, sendo presidente da instituição. Também conversamos com ele para reunir os prefeitos Bruno Mineiro, Antônio Garimpeiro, Kelley e Júnior Leite, de Pracuúba. E, se for necessário, vamos fazer uma audiência pública. Já realizamos uma audiência pública recentemente e tivemos êxito. Inclusive, conversei com o jurídico da prefeita, que informou que vai enviar para esta Casa o Código Sanitário, que ainda não havia sido encaminhado. São essas formas de provocação que fazem as coisas começarem a acontecer e terem êxito. A nossa intenção é que os municípios se unam para criar esse consórcio intermunicipal da causa animal. Primeiramente, que os prefeitos possam se unir para fazer um centro de atendimento para os animais da Região dos Lagos. Hoje, o único local que possui castramóvel e hospital veterinário fica em Macapá, e pertence à Prefeitura de Macapá. Essa é uma causa que eu defendo, e queremos que esse centro de atendimento aconteça na Região dos Lagos. E aqui volto a falar de algo que está ficando cansativo: o controle populacional de cães e gatos, que só aumenta cada vez mais na região. Isso gera transtornos para os munícipes, e precisamos começar uma ação de castração desses animais. Com a castração, vamos reduzir a multiplicação, o abandono e os maus-tratos. Esse centro de atendimento atenderia os quatro municípios. E, se fosse possível construir também um hospital veterinário, melhor ainda, para oferecer castração, atendimento veterinário e suporte aos animais. Hoje, muitas pessoas têm seus animais em casa e, quando eles adoecem, não têm para onde levar, porque aqui não existe clínica veterinária. Ter um centro de atendimento na Região dos Lagos seria muito importante para todos nós. Sabemos que isso é algo de longo prazo, algo que parece distante, mas pode acontecer. Percebemos que deputados federais e senadores estão muito unidos, e isso torna possível a criação desse centro. Claro que eu gostaria que fosse no nosso município, para atender os demais municípios, mas isso vai depender da articulação de cada prefeito. Sabemos que um centro de atendimento custa entre 800 mil e 1 milhão de reais para ser construído. Dividindo os custos entre os municípios, o valor para manutenção fica bem mais acessível. Torço para que tudo dê certo e avance. E, se for necessário fazer uma audiência pública, vamos fazer, convocando os quatro prefeitos para discutir esse assunto, que é de grande importância para todos nós. Também quero falar aqui de mais um projeto nosso. Fico feliz porque, como falei, quando um projeto sai do papel e se materializa, isso nos motiva. Durante esta legislatura temos vários projetos, e um deles, que vemos hoje concretizado, é a Corrida de Cabralzinho. Vai acontecer a segunda edição, e isso nos deixa felizes. A cidade se movimenta não somente pela corrida, mas também pela festividade e pela importância dessa data para o município. A Corrida de Cabralzinho nasceu para agregar ainda mais à festividade, trazendo mais pessoas, movimentando o turismo, gerando emprego e renda para o



nosso município. Além disso, ela se tornou também uma corrida de ação social, ajudando pessoas, animais de rua e ONGs. Presidente, também faço aqui uma indicação. É algo que foge da nossa competência como vereador, porque cabe à Mesa Diretora e à presidência analisar, estudar e verificar se há possibilidade. Claro que, aos olhos humanos, pode parecer algo fora da realidade. A gente sabe que hoje não há recurso e que existem limitações. Mas precisamos ter visão de futuro. Hoje não tem, mas amanhã pode ter. E seria de grande importância termos um assessor de gabinete para auxiliar os vereadores. A senhora também é uma mulher visionária e sabe que, futuramente, com a exploração do petróleo, a realidade pode melhorar muito. A senhora sabe também que a PEC está para ser aprovada e alguns funcionários daqui poderão passar para o quadro federal. Então, precisamos ter essa visão de futuro. Eu lembro que, quando foi para aumentar o salário do vereador, de R\$ 1.600 para R\$ 2.500, houve muita resistência. Diziam que não ia dar certo, que faltaria dinheiro e que a Câmara fecharia as portas. Mas aprovamos, e deu certo. Agora também precisamos pensar no futuro. E esse projeto, presidente, peço que a senhora possa analisar junto à Mesa Diretora, para que possamos aprová-lo. Sabemos que isso não será executado imediatamente, mas pode ficar bem estruturado para quando houver orçamento disponível. Seria algo de grande importância para todos nós. Neste momento, também quero parabenizar a prefeita Kelley, porque sabemos que, apesar das dificuldades e lutas, ela tem tentado cumprir aquilo para o qual foi designada: cuidar do povo. Quero desejar uma boa Festa de Cabralzinho a todos. Que Deus possa abençoar. Não tenho mais nada a falar. 4ª Oradora) Vereadora Roberta da Matta, Boa noite a todos. Mais uma vez, gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade de exercer o nosso trabalho pelo povo do Amapá, com saúde e força de vontade para vencer mais um dia. Gostaria de cumprimentar os pares em nome do vereador Maurício Sucupira e o público presente em nome da nossa homenageada da noite, a professora Helena, que já teve muito bem descrito o trabalho que desenvolve na comunidade do Piquiá. Não só como moradora da comunidade, mas como uma pessoa que se preocupa com sua família e com as pessoas da comunidade. Foi muito merecida a moção que a senhora recebeu hoje. Tenho certeza de que todos os vereadores e vereadoras concordam com esse reconhecimento. Hoje eu protocolei um requerimento para que seja aprovado pelos vereadores e vereadoras, para que possamos realizar uma audiência pública voltada à necessidade dos nossos jovens do município de Amapá com relação aos cursos profissionalizantes. Esse assunto surgiu durante uma reunião institucional com o vice-governador Teles Júnior e o nosso querido amigo Xandão, que também levou essa demanda junto comigo. O vice-governador se mostrou muito solícito na oportunidade e citou a possibilidade de trazer parcerias através do IFAP, SESC, SENAC e SENAI. Então, será importantíssima a participação de todos os jovens que estão aqui hoje. Se movimentem, tragam as demandas, porque, como diz o vereador Diego, tudo é possível. A gente precisa começar, precisa se movimentar, criar as necessidades para que, a partir daí, possamos correr atrás da execução. Então, já deixo essa missão aos nossos jovens presentes hoje, viu, Xandão? Que isso seja fruto de um trabalho em colaboração com todos os jovens do Amapá. Aos pais que estão presentes, venham também participar. Vai ser importante ouvir vocês como pais e mães, entender o que desejam para os seus filhos. Muitas vezes, a gente não tem tempo para fazer uma faculdade de cinco anos para se inserir no mercado de trabalho. Então, o curso



profissionalizante tem justamente o objetivo de encurtar esse caminho, permitindo que uma pessoa sem experiência possa começar a se familiarizar com uma área e entrar no mercado de trabalho de forma qualificada. Esse é o nosso objetivo. Espero que os vereadores e vereadoras concordem com a aprovação dessa solicitação para a audiência pública, para que possamos dar andamento a essa pauta. No sábado, a convite do Pelotão 50, participei de um passeio turístico pelo município de Amapá. O objetivo era percorrer 117 km pelo nosso município. Foi uma iniciativa fantástica. Desde o momento em que ouvi sobre o projeto, abracei a ideia na mesma hora. Normalmente, quem vem ao município de Amapá, vindo de Macapá ou Santana, é porque tem parentes ou conhecidos aqui. Então, foi uma grande oportunidade de mostrarmos o que temos de bom na nossa cidade. Foi também uma oportunidade de lotar as pousadas, movimentar os restaurantes e fortalecer a economia local. Foi uma iniciativa fantástica da qual tive a honra de participar. Estou toda queimada do sol aqui, mas valeu cada quilômetro pedalado. E, a partir desse passeio turístico, surgiu a ideia de apresentar esse projeto de lei que protocolei hoje nesta Casa de Leis, sobre o tombamento da Base Aérea. O tombamento, para quem não sabe, é um termo jurídico relacionado à preservação. O objetivo é que a Base Aérea se torne um monumento protegido pelo município. Hoje, quando passamos por lá, vemos apenas restos históricos, que deveriam ser revitalizados e valorizados. Quem mora na região poderia vender produtos para os turistas que passam por lá. Nós somos conhecidos fora do estado do Amapá e até fora do Brasil. Porém, para que essas iniciativas saiam do papel, precisamos de apoio parlamentar, emendas e iniciativas do Governo do Estado para promover a revitalização e valorização do que temos. Mas tudo precisa começar de algum lugar. A proposta desse projeto de lei é justamente trazer essa valorização turística, histórica e monumental para o nosso município por meio do tombamento da Base Aérea. E já deixo também uma ideia para todos os vereadores: buscarmos outros pontos turísticos da nossa cidade para que também possam se tornar monumentos protegidos, evitando destruição e preservando a nossa história. Até porque Amapá foi a primeira capital do estado e merece, sim, uma valorização histórica e monumental. No mais, gostaria de deixar um aviso para os meus pares de que a nossa viagem está confirmada, com saída às oito horas da noite daqui do município de Amapá. A previsão é passarmos um dia lá e retornarmos no domingo pela manhã. Muito obrigada a todos. Sejam sempre bem-vindos. E, por favor, participem da audiência pública. Ela será muito importante. Vereadores e vereadoras, o meu objetivo é trazer todos vocês para a mesa, para que tenhamos o maior número possível de autoridades envolvidas e, a partir dessa audiência pública, consigamos tirar do papel mais projetos e ideias trabalhadas nesta Casa. Obrigada a todos e boa noite. A presidente encerrou os Grandes Expedientes e deu início à Ordem do Dia. Colocadas em discursão e votadas as seguintes matérias, pela ordem constante na ordem do dia: **01- Projeto de Lei nº 001/2026-PMA, do Gabinete da Prefeita, Assunto:** Ementa: "Prorroga, até 31 de dezembro de 2026, a vigência do Plano Municipal de Educação, aprovado por meio da Lei n. 231/2015, de 03 de julho de 2015 e dá outras providências. **PARECER Nº 021/2026-CAGER, Assunto:** Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **PARECER Nº 022/2026-CCJR, Assunto:** Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **Aprovado por unanimidade. 02- Projeto de Lei nº 007/2026-CMA, do Gabinete do vereador Diego Montelero Melo, Assunto:** Dispõe sobre a identificação, notificação e



destinação de imóveis e terrenos abandonados no Município de Amapá e dá outras providências. **PARECER Nº 023/2026-CCJR, Assunto: Manifestam-se DESFAVÓRAVEL À APROVAÇÃO do parecer. Aprovado por unanimidade. 03- Requerimento nº 016/2026-CMA, do Gabinete do vereador Diego Melo, Assunto: Requer à Mesa Diretora, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado expediente ao Poder Executivo Municipal, solicitando que, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, seja realizado um levantamento censitário dos animais domésticos (cães e gatos) no município, especificamente aqueles que possuem tutores. Aprovado por unanimidade. 04- Requerimento nº 017/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Roberta da Matta, Assunto: Requer que seja encaminhado expediente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, solicitando a elaboração e apresentação de cronograma de execução para escavação de tanques destinados à piscicultura nas comunidades. Aprovado por unanimidade. 05- Indicação nº 09/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Roberta da Matta, Assunto: Dispõe sobre a implantação do Programa Municipal de incentivo à Piscicultura, com apoio à escavação de tanques e fomento à criação de peixes no Município de Amapá/AP. Aprovado por unanimidade. 06- Moção de Aplauso e Reconhecimento nº 003/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Ivanete Alves, Assunto: Apresenta Moção de Aplauso e Reconhecimento à Professora Maria Helena Itelvina Martins, da Escola Pré-Escolar Pipoca. Aprovado por unanimidade.** A Presidente encerrou a ordem do dia. Declara por encerrada a presente sessão com a oração do pai nosso em agradecimento. E para constar, eu, vereadora Ivanete Alves, que secretariei e lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será por todos vereadores presentes assinada, sala das sessões da Câmara Municipal de Amapá, Palácio vereador "Lucimar dos Passos", em 06 de maio de 2026.  
X.X.X.X.X.XX.X.X.X.X